

PESQUISA/INICIAÇÃO CIENTÍFICA - PESQUISA/ INICIAÇÃO CIENTÍFICA

TRABALHO DECENTE E CRESCIMENTO ECONÔMICO: UMA ANÁLISE DA ODS 8 PARA O BRASIL

Jamilli Monteiro Sampaio (jamillisampaio2006@gmail.com)

Roselaine Bonfim De Almeida (roselainealmeida@ufgd.edu.br)

Jonathan Gonçalves Da Silva (jonathandasilva@ufgd.edu.br)

Com o intuito de promover o desenvolvimento sustentável, a Organização das Nações Unidas (ONU) instituiu a Agenda 2030, composta por 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) a serem implementados globalmente até 2030. Entre eles, destaca-se o ODS 8 – “Trabalho Decente e Crescimento Econômico”, cujo propósito é fomentar o crescimento econômico sustentado, inclusivo, garantindo pleno emprego, de forma produtiva e decente para todos. Esse objetivo é central, pois não há desenvolvimento sustentável sem que a população usufrua dos benefícios do crescimento econômico, o que pressupõe condições dignas de trabalho. Nesse contexto, este trabalho busca analisar em que medida o Brasil tem avançado no cumprimento das metas do ODS 8. Para isso, foram utilizados dados secundários da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (PNADC), disponibilizada pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). A análise comparou indicadores referentes ao primeiro trimestre de 2013 e de 2023. Os resultados evidenciam relativa estabilidade em alguns aspectos. A taxa de desemprego, por exemplo, variou apenas de 8,06% em 2013 para 8,79% em 2023. De forma semelhante, a média de horas semanais trabalhadas apresentou ligeira redução, passando de 40,18 para 39,34 horas. A proporção de trabalhadores inseridos no setor

público sem carteira assinada também apresentou pequena alteração, de 12,3% para 13,09% no período analisado. Entretanto, algumas melhorias significativas podem ser observadas. O rendimento médio mensal efetivo praticamente dobrou, passando de R\$ 1.555,62 em 2013 para R\$ 3.037,28 em 2023. Houve ainda redução na proporção de pessoas que trabalhavam mais de 44 horas por semana, que caiu de 68,98% para 63,20%, e queda no percentual de trabalhadores sem contribuição à previdência social, de 75,17% para 67,68%. Esses avanços indicam um movimento positivo em termos de condições de trabalho, especialmente no que diz respeito à formalização e ao equilíbrio entre vida profissional e pessoa. Conclui-se, portanto, que, apesar da melhoria de alguns indicadores, o Brasil ainda enfrenta importantes desafios para alcançar plenamente as metas do ODS 8, sobretudo no que se refere à redução do desemprego e à ampliação da proteção social. Assim, observa-se que o país ainda está distante de assegurar condições de trabalho decente para a maior parte da população. Agradecimentos: À Universidade Federal da Grande Dourados (UFGD) e ao Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), pelo apoio e financiamento desta pesquisa.

Palavras-chave: desenvolvimento sustentável; pnad contínua; indicadores.